

AS DIFICULDADES DA GESTÃO DA PROPRIEDADE RURAL PELA AGRICULTURA FAMILIAR

Vanessa Barros Gomes (1); Ana Paula Rodrigues da Silva Bühler, (2); Douglas da Silva Martins (3); Tatiane Scilewski da Costa Zanatta (4)

*Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.
Centro de Estudos Superiores de Balsas-CESBA*

Waaneessa.barros@gmail.com (1); ana-star2010@hotmail.com (2); douglas-muz@outlook.com (3); sctatiane@gmail.com (4)

Introdução

Gestão, desenvolvimento e tecnologias de Inovação, são palavras que remetem ao corpo do projeto que será abordado neste trabalho. Projeto esse que foi titulado como Desenvolvimento Rural e Tecnologia de Informação e de Comunicação – TICs.

TICs é um conjunto de recursos tecnológicos usados para agregar, organizar e compartilhar informações. De acordo com Deponti (2014), o uso de Tecnologia de Informação e Comunicação no meio rural resulta na reflexão e na ação, no trabalho de incentivo as mais variadas experiências, pois a abundância de possibilidades permite a reelaboração e reconstrução do processo ensino aprendizagem.

De acordo com Deponti (2014) a importância da agricultura familiar vai muito além da produção de alimentos para o desenvolvimento rural e regional. Pois o grupo familiar é quem comanda os recursos da propriedade, sendo eles tecnológicos ou não e também coordena como utilizar esses recursos. Segundo o autor a agricultura familiar é considerada como uma categoria social, onde através de uma concepção teórica concede um conhecimento concreto, assim, quanto mais verídico, mais intenso e influente encontrar-se-á.

De acordo com Seidler e Filho (2016) as inovações tecnológicas podem trazer impactos positivos e negativos para o produtor rural.

Carvalho (2013), afirmou que muitos produtores rurais possuem dificuldades no momento de utilizar os recursos que sua propriedade possui, pois grande parte dos mesmos são excluídos educacionalmente, uma vez que a maioria não é alfabetizado ou é considerado analfabeto funcional e ainda, analfabeto digital. Por mais que a propriedade rural seja modesta, é essencial que o produtor saiba gerenciá-la aplicando a função da gestão, que é planejar.

Segundo pesquisas bibliográficas a inserção das TICs auxilia no acesso de informação e conhecimento. Entretanto existem numerosos obstáculos para este acesso, particularmente no meio rural. Alguns desses obstáculos merecem ser expostos, dentre os quais pode se evidenciar o baixo nível de escolaridade, a idade avançada, o hábito de não fazer registros escritos da propriedade rural em geral, a inexistência de computadores, o desconhecimento dos programas e a ausência de práticas.

Apesar da existência de numerosos obstáculos o projeto apresenta também muitos benefícios, no qual pode se destacar a transferência e a troca de informações, a facilidade de busca, de acesso, de armazenamento e propagação de informações.

Contudo, apesar de tantos benefícios do projeto, os programas de gerenciamento financeiro da propriedade apresentam-se distantes da realidade dos produtores, pois são muito complexos e não são apropriadas pelos os mesmos.

Para Batalha, Buainain e Souza Filho (2013), o baixo nível tecnológico dos produtores familiares não se esclarece apenas pela carência de tecnologia apropriada, pois na maioria dos casos tem-se disponível uma tecnologia avançada, explica-se pelo motivo que os produtores são analfabetos digitais e não conseguem usufruir adequadamente de tal tecnologia.

Desse modo o fato desses produtores não possuírem o hábito de fazer anotações escritas dificulta a implantação de qualquer tipo de programa de gerenciamento, mesmo que seja de fácil acesso (DEPONTI, 2014).

É preciso que a cultura internalizada dos produtores seja transformada, e essa etapa não é nada fácil, pois é preciso que haja um conjunto de políticas sustentáveis e incentivos satisfatórios, porque se a cultura internalizada destes produtores não for modificada de nada adiantará a tentativa da inclusão digital, uma vez que as ferramentas não significarão nada e não serão utilizadas satisfatoriamente (BATALHA; BUAINAIN; SOUZA FILHO, 2013).

O analfabetismo, seja ele funcional ou digital, influencia completamente como a gestão da propriedade rural sucede.

O trabalho é de suma importância, pois por meio dos projetos os produtores poderão se capacitar e melhorar o modo de se relacionar e de administrar a propriedade rural, uma vez que os próprios possuem muitas dificuldades em interagir e de se incluir no meio tecnológico, tanto pelo baixo conhecimento escolar, como pelo fato de alguns já terem idade avançada.

Assim sendo, este trabalho focaliza-se no projeto TICs, onde se discute as vantagens e desvantagens deste projeto na gestão da propriedade rural pela agricultura familiar e tem como objetivo verificar os conhecimentos empíricos internalizados pelos produtores e sua influência na aplicação das TICs.

Metodologia

A pesquisa executou-se na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, no Campus de Balsas, latitude 7° 32' 00" S, longitude 46° 02' 23" W, no ano de 2018.

Foram escolhidos aleatoriamente 10 (dez) produtores familiares das regiões próximas à cidade de Balsas- MA, com apenas um critério, os mesmos deveriam possuir no mínimo 1 (um) computador em suas propriedades. Foram utilizados 10 (dez) computadores da marca DATEN, da Universidade em que a pesquisa foi realizada.

Nesses computadores foram efetuados acesso a sites e e-mail, planilhas eletrônicas no programa Excel para controle de gastos da propriedade rural. O uso desse programa foi realizado com um especialista na área de informática e de administração. Foram aplicados questionários para obtenção de informações pessoais e da propriedade dos mesmos. Realizou-se encontros para que ocorresse uma aproximação entre os produtores e assim eles pudessem interagir entre si.

Essas atividades desenvolveram-se acompanhadas para que se tivesse um monitoramento do que se estava sendo executado, a fim de que assim se alcançasse o objetivo previsto do trabalho.

Os dados obtidos no projeto foram analisados através do programa Excel.

Resultados e Discussão

Com base em pesquisas de campo constatou-se que 97% dos produtores possuíam televisão e antena parabólica, 65% computador de mesa, 43% computador portátil, 40% videogame, 37% rádio, 35% telefone celular, 21% telefone fixo e 17% TV por assinatura

Entre os 10 produtores selecionados, 65% possuíam computadores de mesa e 43% possuíam computador portátil, dados esses muito satisfatórios, já que atendem fielmente o requisito principal para participação no projeto, requisito esse que estabelece que se tenha acesso pelo menos a um computador.

Através dos resultados encontrados percebeu-se que os produtores participantes do projeto, tinham acesso a várias TICs e a utilizavam. Inclusive 35% tinham acesso ao telefone celular.

Segundo Deonti (2014), o projeto é de suma importância, pois visa capacitar as famílias através de interações e da formação concomitante do conhecimento e formar produtores rurais alfabetizados digitalmente, tornando-os independentes na gestão de sua propriedade, pois grande parte deles tem acesso a internet por meio de celular, computador, entre outros eletrônicos, porém são analfabeto digitais e não conseguem fazer o que lhe é proposto sem precisar da assistência de terceiros.

Isso indica que os produtores que possuíam e utilizavam mais as TICs, obtiveram um maior e melhor resultado, pois as técnicas transmitidas por meio das TICs permitiram uma administração adequada e melhorada da propriedade. Permitiu ainda que os produtores conseguissem se relacionar melhor.

Conclusões

Pelo exposto acima concluiu-se que com o letramento digital os produtores puderam adquirir técnicas para melhorarem a administração de suas propriedades, pois os encontros proporcionados pelo o projeto fizeram com que os mesmos desenvolvessem habilidades de gestão.

Com isso ao aplicar as TICs, constatou que o uso das mesmas é indispensável no processo de letramento, assim desenvolveu-se o objetivo proposto por esta pesquisa.

Referências

BATALHA, Mário Otávio; BUAINAIN, Antônio márcio; FILHO, Hildo Meirelles de Souza. **Tecnologia de gestão e agricultura familiar**. 2013. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/12/02O122.pdf>> . Acesso em: 20 mai. 2018.

CARVALHO, Fenando Afonso de. Inclusão digital: a influência do ensino de informática como contribuição á gestão rural e familiar. **Repositório institucional**, Rondônia, 2013. Disponível em:<<http://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/27>>. Acesso em: 20 mai.2018.

DEPONTI, C.M.; KIRST, R. B. B.; MACHADO, A. As inter-relações entre as TIC e a Agricultura Familiar. **RECoDAF – Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, Tupã, v. 3, n. 1, p. 4-23, jan./jun. 2017. Disponível em: <<http://codaf.tupa.unesp.br:8082/index.php/recodaf/article/view/47>>. Acesso em: 20 mai. 2018.

DEPONTI, C. M., As “agruras” da gestão da propriedade rural pela agricultura familiar. **REDES - Rev. Des. Regional**, Santa Cruz do Sul, v. 19, ed. especial, p. 9-24, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/5150-21663-1-PB.pdf>. Acesso em 19 mai. 2018

PACIEVITCH, Thais. **Analfabetismo**. Info escola, 2014. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/analfabetismo/>>. Acesso em: 17 mai. 2018.

PORTAL educação. **Conhecimento Empírico: o que é?**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/conhecimento-empirico-o-que-e/53477>>. Acesso em: 19 mai. 2018.

SCHNEIDER, Sergio; CASSOL, Abel. A agricultura familiar no Brasil. **Rimisp – Centro Latinoamericano para el Desarrollo Rural**, Santiago, Chile. Trabalho n° 145, 2013. Disponível em: <http://www.rimisp.org/wpcontent/files_mf/1438617722145AgriculturaFamiliarBrasil_ShneiderCassol_editado.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2018.